[Sermão] Nem direita, nem esquerda, nem centro. Sejamos católicos.

Publicado em **05/10/2016** por **Missa Tridentina em Brasília**

Sermão para a Solenidade Externa de Nossa Senhora do Rosário

02.10.2016 – Padre Daniel Pinheiro, IBP

Em nome do Pai…

Ave Maria…

O Rosário encontra sua origem no início da Igreja, quando muitos começaram a recitar Ave-Marias e Pai Nossos no lugar dos 150 Salmos. O Rosário, com a forma praticamente idêntica à que conhecemos hoje, foi dado por Nossa Senhora a São Domingos. Foi a arma que ela deu contra a heresia cátara: uma heresia não materialista, mas espiritualista, heresia de direita poderíamos hoje dizer. Heresia que despreza a matéria e o corpo como se fosse mal e que afirma que existe em cada homem uma partícula da divindade, uma heresia gnóstica.

O Rosário também foi a arma dada por Nossa Senhora na vitória dos católicos contra os muçulmanos na batalha naval de Lepanto. Os católicos em todo o mundo rezavam o Terço a pedido do Papa São Pio V.

Nossa Senhora, caros católicos, esmaga as heresias e os erros. E temos inúmeros erros em nossos tempos.

Muitos, em nossos tempos, têm os olhos mais abertos para erros à esquerda: materialismo, socialismo, comunismo. Mas não vêem os erros à direita.

Está ocorrendo a formação de uma nova direita (tão nova quanto a velha) no Brasil e em algumas partes do mundo. Formação de uma direita com fundamentos gravemente errôneos, com fundamentos contrários àquilo que Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou e que a sua Igreja propaga de modo fiel pelo seu magistério constante ao longo dos séculos, pelo seu magistério infalível. Uma nova direita baseada em falsas filosofias e falsos profetas.

Interessante notar que essa direita torta começa a se desenvolver com maior vigor de uns dez anos para cá, coincidindo mais ou menos com o reconhecimento da liberdade para a Missa no Rito Romano Tradicional pelo Papa Bento XVI. Vendo, com isso, a possibilidade de nascer uma sociedade fundada sobre os bons princípios católicos e da lei natural, o inimigo tinha que infiltrar os meios católicos mais sérios. Os católicos mais sérios não se deixarão levar pelo socialismo ou esquerdismo. É pela direita que o inimigo colocará o veneno. É pela direita, com ideias tortas, que o demônio procurará manter o seu reino. O demônio não está preocupado se as almas estão no erro pela esquerda, pela direita ou pelo centro. Para ele, basta que estejam

no erro. E quanto mais esse erro se assemelhar à verdade, mais ele conseguirá enganar. Para o demônio, basta que se negue uma verdade da doutrina católica. Não precisa mais do que isso. Basta ir contra a doutrina social constante da Igreja, por exemplo, defendendo o liberalismo econômico. Basta afirmar que todas as religiões são expressões distintas de uma mesma religião (defendendo a união transcendente delas), como se no fundo todas fossem expressões distintas de uma mesma verdade, o que vai contra o fato de que existe uma só revelação feita por Deus e uma só religião verdadeira, a Católica, que se opõe contraditoriamente às outras religiões (Ver o Syllabus de Pio IX e a Enc. Pascendi de São Pio X). Basta negar que o Papa é Papa. Basta apoiar a maçonaria. Basta prestar um culto de personalidade a um homem. E a nova direita não tem apenas um, mas vários erros. Bastaria um, mas tem vários.

Muitos católicos se iludem com a direita por ser anti-esquerdista, anti-socialista e anti-comunista. E combatem um erro caindo em vários outros. Isso não pode ser feito. O bom para ser bom tem que ser integralmente bom. *Bonum ex integra causa* diz a boa filosofia de São Tomás de Aquino. O mal para ser mal basta que tenha um defeito.

Combater o socialismo com o liberalismo, ainda que seja somente econômico é um erro grave. O liberalismo é a independência com relação a Deus. O liberalismo econômico é a independência da economia com relação às leis morais e com relação a Deus. A finalidade última da economia no liberalismo econômico se torna o lucro sem subordinação alguma à finalidade última do homem: conhecer, amar e servir Deus. (Ver Encíclicas Rerum Novarum, Divini Rdemptoris, Quadragesimo Anno, Centesimus Annus)

Muitos católicos se iludem: eu sigo essa direita em política, mas não nas ideias de teologia, de religião ou de filosofia. Ora, é claro que a política dessa nova direita deriva das ideias tortas em outros pontos como a filosofia e a religião. Não dá para separar as coisas. A atuação política dessa direita é simplesmente um meio rápido de propagar essas ideias erradas e contaminar os católicos com erros graves em todos os âmbitos. A política nada mais é do que a aplicação para a sociedade das concepções filosóficas e religiosas que a pessoa tem. Quem segue a política da nova direita seguirá necessariamente a sua filosofia errônea e a sua religião errônea, muitas vezes com capa de catolicismo exterior. Irá contra a doutrina católica.

A nova direita diz defender uma alta cultura. O que é a alta cultura? De modo interessante, a maçonaria (ver Encíclica Humanum Genus) difundiu muito as suas ideias erradas por meio de círculos culturais e literários ao longo da história. Usou como pretexto a cultura para difundir suas ideias erradas. Sob pretexto de cultura muitos erros se disseminam. Assim diz São Pio X a propósito de como os modernos espalharam e espalham seus erros (Enc. Editae Saepae): "também eles subverteram a doutrina, a lei e instituição da Igreja, tendo sempre sobre os lábios o grito de cultura e de civilização, não porque se preocupassem sobre isso, mas porque com esses nomes grandiosos podem mais facilmente esconder a malícia de seus pensamentos." A cultura verdadeira é a cultura que leva à verdade, ao bem. Quer dizer, a verdadeira cultura leva para Nosso Senhor Jesus Cristo, que é a Verdade, o Bem. A verdadeira cultura se submete e favorece a lei natural e a lei divina. A verdadeira cultura é a cultura cristã católica, que admite a lei natural e a única revelação que existe: a católica. A cultura católica vai no sentido do reinado social de Nosso Senhor Jesus Cristo. A nova direita quer o reinado social de Cristo? Não consta que queira. Ao contrário, no espaço amplo dessa alta cultura propagada pela nova direita, pode entrar qualquer coisa, e certamente entram coisas contra a lei natural e contra a doutrina católica, que é a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A nova direita se diz conservadora e afirma que todos os conservadores devem se unir. O que é o conservadorismo? O protestante, que rejeita a autoridade da Igreja estabelecida por Deus e que estabelece, assim, um dos pilares de todo o pensamento moderno, colocando o homem no lugar de Deus, é conservador? O liberal em economia, rejeitando a submissão da economia a Deus e a suas leis, é conservador? Aquele que vai contra o aborto, mas defende a contracepção, é conservador? Aquele que se diz católico, mas sorrateiramente escapa da doutrina da Igreja dizendo-se médico, economista ou filósofo é conservador? Qualquer coisa, praticamente, pode ir entrando nesse conceito de conservador. Uma confusão generalizada é a união dos rotulados conservadores. E rotulados conservadores por quem? É uma boa pergunta. Pode o católico unir-se a um não católico para combater um mal, como o aborto, por exemplo? Sim, mas com condições precisas: os católicos não podem aprovar ou conceder nada que esteja em conflito com a revelação divina ou com a doutrina da Igreja, mesmo nas questões sociais, dizia o Santo Ofício em 5 de junho de 1948 orientando solidamente os católicos. E como dizia São Pio X (Il fermo proposito), o católico que quiser atuar de forma mais política deve se lembrar, antes de tudo, de ser em toda circunstância católico e de se mostrar verdadeiramente católico. Assim, uma união vaga e sem critérios muito bem determinados pelos católicos seria combater um erro favorecendo vários outros.

Direita e esquerda. O demônio age com as duas mãos – a esquerda e a direita – para mais facilmente dominar. Infelizmente, muitos católicos têm um problema de torcicolo, para a esquerda. Só conseguem ver os problemas na esquerda e não vêm os problemas na direita ou se vêem ficam procurando pretextos para não condenar esses erros. Não é, em geral, para a teologia da libertação que o inimigo tentará levar os católicos mais sérios que começaram a compreender as coisas. Ele tentará levar para a direita. Com erros. Às vezes bem sutis, com capa de catolicismo, claro.

Muitos católicos, infelizmente, têm se consagrado a se tornarem direitistas. Conhecem autores e autores direitistas eivados de erros. Mas não conhecem o básico da doutrina da Igreja. Não conhecem os documentos papais denunciando os erros modernos. Por isso, não têm uma visão realmente ampla e profunda dos problemas, mas veem apenas os problemas na esquerda, porque lhes torceram o pescoço para ver problemas apenas na esquerda. Falam da infiltração da esquerda, falam da conspiração esquerdista, mas não se dão conta que a infiltração contra a Igreja vem também da direita, que a direita está no mesmo plano.

Os católicos iludidos pelas ideias direitistas se entregam com frequência à política. É o centro da vida deles. E é o por aí que o erro vai se infiltrar. Pelas ideias políticas tortas é a própria religião que se perverterá. E a política está na moda. Muitos estão obcecados por ela. Esquecem-se de fazer a própria parte. Esquecem-se de se santificar e de cuidar das próprias famílias. Esquecem-se de que a alma de todo apostolado é a santidade, fundada na verdade católica íntegra. Assim também no campo político. O Cardeal Pie, grande defensor, no século XIX, da realeza social de Nosso Senhor Jesus Cristo, afirmava que a "questão social será resolvida pela questão religiosa, e a questão religiosa diz respeito sobretudo à questão do culto." Podemos acrescentar: a questão do culto diz respeito sobretudo à questão da Missa.

Caros católicos, como pai preocupado com os filhos, digo: não sejam de direita nem de esquerda. Nem de centro. Nem de centro esquerda. Nem de centro direita. Sejam católicos. Ponto. Plenamente. Aderindo inteiramente e com toda docilidade à doutrina infalível da Santa Igreja Católica. Sem concessões. Sem orgulho. Sejam católicos. É isso que os levará à vida eterna. É isso que salvará a família de vocês. É isso que colocará ordem novamente na

sociedade. Estamos vivendo muito claramente o que São Paulo disse: "virá um tempo em que *(muitos)* nao suportarão a sã doutrina, mas acumularão mestres em volta de si, ao sabor das suas paixões, *(levados)* pelo prurido de ouvir. Afastarão os ouvidos da verdade e os aplicarão às fábulas." Acumularão mestres que dizem estar sempre certos ou que se afirmam profetas inerrantes. Ao padre, como diz São Paulo, cabe: pregar a palavra, insistir a tempo e fora de tempo, repreender, corrigir, admoestar com toda a paciência e doutrina.

Que Nossa Senhora, que esmaga os erros e as heresias, possa esmagar também esse erro que se dissemina nos meios católicos e na nossa pátria. Rezemos o Santo Rosário para que ela nos ajude.

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

★ Curtida

Um blogueiro curtiu disso.

Publicado em **Informativos** por **Missa Tridentina em Brasília**. Marque **Link Permanente [https://missatridentinaembrasilia.org/2016/10/05/sermao-nem-direita-nem-esquerda-nem-centro-sejamos-catolicos/]** .